

## REVISTA UFO - REFLEXÕES HISTÓRICAS

Kevin Franco Dos Santos (kevinfranco\_16@hotmail.com)

O desenvolvimento da Historiografia no século XX ampliou o campo de atuação da História como área científica. A revisão de conceitos como fonte, documento e História tornou possível o estudo de temáticas anteriormente desconsideradas pela ótica metódica/positivista. A revolução documental, metodológica e historiográfica trazida pela Écolle dos Annalles fez surgir pesquisas de diversos temas. No bojo de novos objetos de estudo, a Imprensa floresce como uma área de potencial para o historiador em vista de suas vantajosas e volumosas fontes de origem documental e escrita. Um dos primeiros trabalhos sobre a imprensa no país, de autoria de Nelson Werneck Sodré, na década de 1960, irá dedicar-se ao estudo da imprensa como resultado do capitalismo brasileiro, de modo que a imprensa surge de forma a legitimar o capitalismo no Brasil. As autoras Tânia Regina de Luca e Maria Helena Capelato debruçaram-se numa perspectiva metodológica da História da Imprensa, ao passo que também tecem reflexões sobre a área no contexto brasileiro. Nesse sentido, o trabalho irá mesclar o estudo da Imprensa no Brasil com a História da Ufologia brasileira ao investigar a Revista UFO, um periódico brasileiro especializado em Ufologia, atuante desde a década de 1980. A UFO é a revista mais antiga especializada no assunto em todo o mundo. Estudar a UFO é misturar-se no estudo da Ufologia nacional, pois a revista, desde seus primórdios, é resultado de uma coadunação dos pesquisadores ufológicos nacional, tornando-a o maior catálogo referencial da Ufologia no país. Com isso, o objetivo desta pesquisa é abordar a historicidade da Revista UFO; seu contexto de criação, suas fases, o teor de seu conteúdo editorial, buscando incluí-la nos estudos de História da Imprensa, assim como trazer reflexões sobre a Ufologia e o surgimento de um movimento denominado Imprensa ufológica. Para o desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se como a Revista UFO e uma entrevista com Ademar J Gevaerd, editor-chefe da UFO e um dos maiores nomes da Ufologia nacional. Por fim, este trabalho considera, como um dos possíveis resultados, a possibilidade de inclusão da Ufologia como uma área pertinente de estudo para a Historiografia, assim como a identificação da Revista UFO enquanto um fenômeno editorial no Brasil.